POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DA IPANEMA COFFEES

INTRODUÇÃO E ESCOPO

Na **IPANEMA AGRÍCOLA S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais, na BR 369, s/nº, km 175, Fazenda Conquista, CEP 37.130-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.135.913/0001-65 e na **IPANEMA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais, na BR 369, km 175 – sede administrativa, área rural de Alfenas, CEP 37.138-899, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.983.074/0001-58 ("Ipanema Coffees" ou "Nós") estamos comprometidos com a proteção das informações pessoais (*dados pessoais*) dos usuários (*titulares dos dados*) aos quais temos acesso no curso de nossos negócios.

Nós estamos estabelecidos no Estado de Minas Gerais, Brasil, e nos dedicamos, respectivamente, ao cultivo, comercialização e exportação de produtos agrícolas; em especial, o café cru e/ou torrado e moído, quer seja no Brasil, quer seja no exterior, formando o Grupo Ipanema Coffees.

Qualquer *tratamento* de *dados pessoais* em nossas atividades é feito com base na legislação de proteção de dados pertinente; em particular, a Lei Geral de Proteção de Dados Brasileira (Lei nº 13.709/2018 – "LGPD").

Nesta Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais ("Política"), palavras e expressões em *itálico* têm o significado que a LGPD lhes atribui. Uma breve explicação e exemplos dessas palavras e expressões podem ser encontrados na tabela ao final deste documento.

Esta Política esclarece como lidamos com *dados pessoais* em nossas atividades empresariais. Nossos colaboradores são orientados e treinados a respeito da necessidade de proteger os *dados pessoais* com que lidam no dia a dia de suas atribuições e tarefas.

Dados pessoais são as informações/dados que identificam ou podem identificar as pessoas com quem lidamos em nossas atividades empresariais. Essas pessoas (às vezes referidas nesta Política como "você") são os *titulares dos dados*.

Titulares de dados podem ser nossos colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços (ainda que temporários), administradores, sócios e/ou representantes legais de nossos clientes São referidos também como "Beneficiários da Política".

As referências feitas nesta Política a *dados pessoais* incluem referências a *dados pessoais sensíveis* (como os relacionados a gênero, etnia, saúde e outros) que podemos *tratar* (ou seja, processar, usar, acessar, conforme explicação na tabela ao final desta Política).

Esta Política deve ser cumprida por nossos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, subcontratados, parceiros de negócios, administradores, acionistas, representantes legais e/ou prepostos ("Destinatários da Política").

Nós seremos um *controlador* de *dados pessoais* sempre que decidirmos como manusear, manter, processar, usar – em suma, *tratar* – os *dados pessoais* em nossas atividades empresariais. Se aplicável, podemos ser um *operador*, quando a decisão sobre como *tratar* os *dados pessoais* em nossas atividades empresariais for feita por e informada a Nós por terceiros, como nossos clientes e fornecedores, exemplificativamente.

No caso de *tratarmos* seus *dados pessoais* como *operadores*, a pedido de terceiros, *controladores*, o objetivo e a base jurídica adequada para o *tratamento de dados pessoais*, bem como todas e quaisquer instruções relativas ao *tratamento* é assegurada e concedida por aquele terceiro. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando um cliente nos enviar dados pessoais para a elaboração de um contrato, ou um fornecedor nos enviar dados pessoais para a realização de uma compra. Nesse caso, encaminharemos todas as solicitações que recebermos dos *titulares dos dados* para o *controlador* adequado.

Esta Política pode ser atualizada e modificada periodicamente e será revisada sempre que necessário para refletir os avanços tecnológicos, mudanças na legislação e na realidade do mercado. A última versão desta Política será sempre disponibilizada em nosso website. Esta Política não anula as disposições contidas em contratos, mas a Ipanema Coffees procurará implementá-la em todos os seus contratos.

Seja você um Beneficiário ou um Destinatário desta Política, orientamos que entre em contato conosco no endereço de e-mail abaixo, caso tenha alguma dúvida, questionamento ou entenda que pode ter havido violação desta Política; e/ou, você suspeite de qualquer comprometimento dos *dados pessoais tratados* pela Ipanema Coffees.

E-mail para contato: dpo@ipanemacoffees.com.br (André Luiz Martins Miranda).

PRINCÍPIOS

Ao tratar *dados pessoais*, a Ipanema Coffees é guiada pelos seguintes princípios:

- Finalidade e Legitimidade: *trataremos* os *dados pessoais* de acordo com as bases legais estabelecidas na LGPD adequadas para cada *tratamento* e finalidade. As bases legais que podemos usar são: consentimento do *titular dos dados*; cumprimento de uma obrigação legal ou regulatória por parte do *controlador*; *tratamento* e uso compartilhado de dados pela Administração Pública, necessários à execução de políticas públicas previstas em leis e regulamentos ou amparados em contratos, convênios ou instrumentos semelhantes; realização de estudos por órgão de pesquisa, garantindo, sempre que possível, a anonimização dos dados pessoais; quando necessário para a execução de um contrato ou procedimentos preliminares relacionados com um contrato do qual o *titular dos dados* seja parte, a pedido do *titular dos dados*; para o exercício regular de direitos em processos judiciais, administrativos ou arbitrais; para a proteção da vida ou incolumidade física do *titular dos dados* ou de terceiros; para a tutela da saúde, exclusivamente, em procedimento realizado por profissionais de saúde, serviços de saúde ou autoridade sanitária; para atender aos interesses legítimos do *controlador* ou de terceiros, exceto no caso em que prevaleçam direitos e liberdades fundamentais do *titular dos dados* que requeiram a proteção dos dados pessoais; ou para proteção do crédito, inclusive quanto ao que dispuser a legislação pertinente.

- Adequação, necessidade e não discriminação: iremos coletar apenas os *dados pessoais* necessários à realização das nossas atividades e tratá-los de acordo com os fins legítimos e específicos a que se destinam, sem os utilizar para fins discriminatórios, ilegais ou abusivos.

- Livre Acesso, Qualidade dos Dados e Transparência: atenderemos às solicitações dos *titulares dos dados* relativas aos seus *dados pessoais* de acordo com os termos da LGPD e de acordo com os contratos com nossos clientes e fornecedores, quando aplicável.

- Segurança e Integridade dos Dados Pessoais: *trataremos os dados pessoais* mediante medidas técnicas e organizacionais adequadas à sua proteção e conservação.

- Prevenção e responsabilidade: a Ipanema Coffees promoverá medidas técnicas e organizacionais adequadas para a proteção e conservação de *dados pessoais* e conformidade com os regulamentos aplicáveis.

INFORMAÇÕES SOBRE *TRATAMENTO* DE *DADOS PESSOAIS*

Quais são os tipos de dados pessoais que a Ipanema Coffees trata, para que finalidade, em que base legal e como a Ipanema Coffees coleta e trata dados pessoais?

Os *dados pessoais* coletados e tratados são os necessários para a realização das atividades fins da Ipanema Coffees, quais sejam, as de cultivo, comercialização e exportação de produtos agrícolas; em especial, o café cru e/ou torrado e moído, quer seja no Brasil, quer seja no exterior.

Como um *controlador* de *dados pessoais*, coletamos e *tratamos dados pessoais* em nossas relações com nossos colaboradores, candidatos a colaboradores, parceiros de negócios em geral (prestadores de serviços, mesmo que temporários), fornecedores, subcontratados, administradores, acionistas, auditores e terceiros indicados nos documentos societários e contratuais com os quais lidamos em nossas atividades, e clientes.

Como um *operador* de *dados pessoais*, coletamos e *tratamos dados pessoais* dos representantes legais e colaboradores das empresas que nos contratam para a prestação de serviços na área de intermediação, montagem e administração de agronegócios.

O *tratamento de dados pessoais* baseia-se principalmente no cumprimento dos requisitos legais e regulamentares, bem como a pedido do *titular dos dados* (ou da empresa/cooperativa/associação/pessoa jurídica a quem se relaciona) para a celebração e a execução de contratos e realização de nossas atividades empresariais e interesses legítimos.

A *coleta* e o *compartilhamento* de dados pessoais podem ser feitos por interações nas mais diversas formas, pautadas pela segurança nas informações, a saber: por meio do recebimento de dados pessoais por e-mail, por telefone, por aplicativos de mensagens, por meio de formulário próprio; pela inserção, por colaboradores da Ipanema Coffees, de informações em ambientes de nuvem; para a execução de atividades contratuais e atendimento ao cliente.

Nota importante: se você divulgar/fornecer/compartilhar *dados pessoais* de outras pessoas para Nós (por exemplo, você, como um colaborador do fornecedor, divulgar *dados pessoais* de outras pessoas em sua organização), você declara que detém a base legal adequada para divulgar os *dados pessoais* dessas outras pessoas para Nós com a finalidade de nos informar.

Com base na natureza e na finalidade da atividade empresarial a ser inserida com o parceiro de negócios, os *dados pessoais* coletados podem ser usados para fornecer a você (e ao parceiro comercial com o qual se relaciona) informações sobre nossos desenvolvimentos, eventos e nossos serviços.

Com quem a Ipanema Coffees compartilha dados pessoais?

A Ipanema Coffees compartilhará dados pessoais com sua equipe (colaboradores, administradores e acionistas) e terceiros (prestadores de serviços, subcontratados e seus colaboradores), que devem ter acesso e lidar com *dados pessoais* para o exercício de suas funções e atividades com a Ipanema Coffees, todos eles sendo Beneficiários e/ou Destinatários da Política.

Alguns dos parceiros/fornecedores de infraestrutura de tecnologia da Ipanema Coffees poderão nos fornecer serviços de outros países. Sempre que armazenamos os seus *dados pessoais* com esses parceiros, configurando a transferência internacional de dados pessoais, a respectiva transferência será efetuada de acordo com a LGPD e demais legislações aplicáveis.

Além disso, a Ipanema Coffees pode compartilhar *dados pessoais* da seguinte forma:

- Em resposta a uma solicitação de informações por uma autoridade ou um terceiro competente, se acreditarmos que a divulgação está de acordo com qualquer lei, regulamento ou processo legal aplicável.

- Com órgãos de segurança pública, autoridades governamentais ou terceiros, desde que imprescindíveis ao cumprimento do devido processo legal, de acordo com a legislação aplicável.

- De forma agregada e/ou anonimizada, de forma que não possa ser usada para identificar o *titular dos dados*.

- Se o *titular dos dados* for notificado e autorizar a Ipanema Coffees a compartilhar seus *dados pessoais*.

Onde os dados pessoais são armazenados?

Dados pessoais são armazenados no Data Center da empresa, vinculados a preservar a segurança e a proteção de *dados pessoais*, e em arquivos físicos.

A Ipanema Coffees manterá os *dados pessoais* pelo período permitido pela legislação aplicável, tendo em vista a

necessidade de cumprimento de obrigações legais ou regulamentares, ou ordem de autoridade competente.

Como diretriz de uso de computador, o *acesso* aos *dados pessoais tratados* pela Ipanema Coffees fica restrito somente àquelas pessoas autorizadas para acessar tais dados, conforme necessário para a realização de suas atividades.

Ademais, como medida protetiva dos arquivos que transitam pelos seus ambientes de rede, a Ipanema Coffees utiliza o sistema antivírus (Symantec End Point Protection)

Como a Ipanema Coffees protege os dados pessoais?

Mantemos o registo do *tratamento de dados pessoais* efetuado, nos termos da LGPD. Também mantemos os *dados pessoais* seguros e protegidos contra *tratamento* não autorizado ou ilegal e sua perda, destruição ou dano.

A Ipanema Coffees se compromete com a resposta a incidentes de segurança da informação com o objetivo de mitigar, remediar e/ou relatar quaisquer incidentes, conforme determinado pelas normas aplicáveis, bem como em elaborar relatório de impacto da proteção de *dados pessoais* nos casos em que o *tratamento* de *dados pessoais* pode gerar riscos para as liberdades civis e direitos fundamentais.

Em caso de eventual incidente de segurança envolvendo dados pessoais, a Ipanema Coffees notificará o titular, a ANPD e demais agentes de tratamento de dados pessoais relacionados no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis.

Quais são os direitos do titular dos dados pessoais?

A Ipanema Coffees responderá às solicitações dos *titulares dos dados* sobre imprecisões ou desatualização de informações, a pedido do *titular dos dados*, através do e-mail indicado no início desta Política.

Em determinadas situações, a Ipanema Coffees deve responder imediatamente às requisições dos *titulares dos dados* para exercer os direitos previstos na LGPD. Caso a Ipanema Coffees não consiga cumpri-los imediatamente, o *titular dos dados* será notificado em até 15 (quinze) dias, ou outro prazo indicado pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Caso não seja possível responder imediatamente ao pedido, a Ipanema Coffees enviará prontamente uma resposta ao *titular dos dados*, comunicando, quando for o caso, que a Ipanema Coffees não é um *agente de*

tratamento de dados (*controlador* ou *operador*) e indicando, sempre que possível, o agente responsável; ou indicando as razões que impeçam o envio de resposta imediata que atenda plenamente à demanda dos titulares dos dados.

No que se refere aos direitos de confirmação da existência ou acesso aos dados pessoais, a Ipanema Coffees responderá imediatamente (de forma simplificada), ou no prazo de 15 (quinze) dias (por meio de uma declaração clara e completa indicando a origem dos dados, a falta de registro, os critérios utilizados e a finalidade do *tratamento*, observados os segredos comerciais e industriais da Ipanema Coffees.

Para que a Ipanema Coffees tenha a certeza de que quem faz o pedido é o *titular dos dados*, podemos solicitar que o pedido venha acompanhado de prova de identidade e podemos ainda estabelecer outras ações de confirmação. Esta é uma medida de segurança para garantir que os *dados pessoais* não sejam divulgados inadvertidamente. A Ipanema Coffees também pode entrar em contato com o *titular dos dados* para obter mais informações sobre a solicitação.

Se a solicitação for particularmente complexa, a Ipanema Coffees notificará o *titular dos dados* da necessidade de mais tempo e definirá um novo prazo para resposta, além de mantê-lo atualizado sobre o andamento da solicitação.

Os direitos dos *titulares dos dados* são:

(i) Confirmação da existência de *tratamento*: se o *titular dos dados* tiver dúvidas sobre se a Ipanema Coffees *trata* os seus *dados pessoais*, pode solicitar a confirmação desse fato.

(ii) Acesso aos dados: o *titular dos dados* pode solicitar à Ipanema Coffees o acesso aos seus *dados pessoais*. Uma lista das categorias de *dados pessoais* sendo *tratados* será exibida. Se o *tratamento* ocorreu com base no seu consentimento ou mediante contrato, o *titular dos dados* também pode solicitar uma cópia completa de todos os seus *dados pessoais* em posse da Ipanema Coffees, sob reserva do direito da Ipanema Coffees de guardar seus segredos comerciais e industriais e obrigações contratuais.

(iii) Correção de *dados pessoais* incompletos, inexatos ou desatualizados: o titular dos dados pode solicitar a retificação de seus *dados pessoais* nos registros da Ipanema Coffees.

(iv) *Anonimização*, bloqueio ou eliminação: se o *titular dos dados* considerar que alguns dos seus dados pessoais

são desnecessários, excessivos ou *tratados* em violação à lei, o *titular dos dados* pode exercer este direito. As leis aplicáveis podem permitir a manutenção do *tratamento* mesmo em caso de solicitação de *anonimização*, bloqueio ou eliminação.

(v) Portabilidade: em alguns casos, o *titular dos dados* pode solicitar a transferência dos seus *dados pessoais* para outro responsável pelo *tratamento*. A Ipanema Coffees reserva-se o direito de não transferir *dados pessoais* relativos aos seus segredos comerciais ou industriais e de preservá-los de acordo com as bases legais adequadas.

(vi) Eliminação dos *dados pessoais tratados* com o consentimento do *titular dos dados*, com exceção para os seguintes casos: cumprimento de obrigação legal ou regulamentar pelo controlador, estudo por órgão de pesquisa, garantindo, sempre que possível, a *anonimização* dos *dados pessoais*; a transferência para terceiros, desde que respeitados os requisitos para o *tratamento* de *dados pessoais* previstos na legislação aplicável; ou o uso exclusivo do *controlador*, sendo vedado o seu acesso por terceiros e desde que os dados sejam *anonimizados*.

(vii) Informações sobre entidades e países com os quais a Ipanema Coffees compartilha seus *dados pessoais*: o *titular dos dados* pode solicitar tais informações.

(viii) Informações sobre a possibilidade de não consentimento e sobre as consequências da negação: quando o consentimento for necessário para o *tratamento*, a Ipanema Coffees informará sempre ao *titular dos dados* sobre a possibilidade de não consentir e as consequências de não consentir.

(ix) Revogação do consentimento: sempre que o *tratamento* for baseado no consentimento, o *titular dos dados* pode retirar esse consentimento a qualquer momento, de modo que a Ipanema Coffees deixará de poder de *tratar* os *dados pessoais* do *titular dos dados* a partir desse momento, exceto para os *dados pessoais* que já tenham sido *tratados* ou a existência de outra base legal para a Ipanema Coffees *tratá-lo*.

Responsabilidades

As responsabilidades da Ipanema Coffees pelo *tratamento* dos *dados pessoais* descritos nesta Política limitam-se aos esforços de adoção de boas práticas, nos termos do artigo 32 da LGPD.

Privacy by design

A Ipanema Coffees adotou o princípio de *privacy by design*, o que significa que a privacidade será levada em consideração desde o início do desenvolvimento de um projeto, e irá contemplar, na definição e no planejamento de todos os sistemas novos ou significativamente alterados que coletam ou *tratam dados pessoais*, questões de privacidade, incluindo a conclusão de uma ou mais avaliações de impacto da proteção de dados.

Cookies

Nós utilizamos cookies em nosso website para coletar informações pessoais ou de navegação, com a finalidade de melhorar sua experiência em cada visita website

Os cookies são pequenos arquivos de texto armazenados no seu dispositivo (computador, tablet ou celular), que permitem reconhecer suas preferências de navegação como usuário na Internet e, com isso, aprimorar a sua experiência.

Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados Pessoais

A avaliação do impacto da *proteção de dados* incluirá:

- Consideração de como os *dados pessoais* serão *tratados* e para quais fins
- Verificação se o *tratamento* proposto de *dados pessoais* é necessário e proporcional ao (s) propósito (s)
- Avaliação de risco para indivíduos no *tratamento* de *dados pessoais*
- Quais controles são necessários para abordar os riscos identificados e demonstrar conformidade com a legislação

O uso de técnicas como minimização de dados e pseudonimização será considerado quando aplicável e apropriado.

	Definição de acordo com LGPD	Explicação / exemplos
Agentes de tratamento	O controlador e o operador.	Consulte controlador e operador.

Anonimização	*Utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, em que os dados perdem a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo.*	Estes são métodos técnicos para desvincular os dados pessoais do titular dos dados, sem que haja, por meio de técnicas razoáveis existentes, uma forma de reconstruir o "caminho" para vincular os dados pessoais ao titular dos dados novamente. Exemplos: randomização de dados, em que o vínculo entre eles e o titular dos dados é removido aplicando-se alguma permutação de dados; e generalização, em que os dados são correlacionados a um conjunto mais amplo de dados de identificação, por exemplo: em vez de afirmar que os colaboradores da Empresa XYZ são em sua maioria de uma determinada raça ou gênero, afirma-se que no segmento de indústria de uma determinada região geográfica do país, a maioria dos empregados é de determinada raça e gênero. Observe que pseudonimização é diferente de anonimização. A pseudonimização utiliza técnicas como a criptografia com chave secreta (ao aplicar a chave, os dados pessoais serão novamente associados ao titular dos dados, pelo que não serão anonimizados); tokenização (ao aplicar o token, sabe-se que o usuário era um determinado indivíduo / pessoa / titular dos dados).
Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)	*Órgão da administração pública responsável por fiscalizar, implementar e fiscalizar o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais em todo o território nacional.*	A ANPD é o órgão que aplica a LGPD: regula, fiscaliza, aplica penalidades, emite normas explicando questões jurídicas e elabora diretrizes.

Base de dados	*Um conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou vários locais, em suporte eletrônico ou físico.*	É todo sistema, informatizado ou não, de arquivamento e manutenção de dados. É um repositório ou contêiner para uma coleção de arquivos de dados.
Bloqueio	*Suspensão temporária de qualquer operação de tratamento, mediante manutenção de dados pessoais ou banco de dados.*	Caso a ANPD ou qualquer autoridade judicial determine o bloqueio dos dados, os agentes de tratamento ficarão temporariamente suspensos do seu uso, seja para qualquer fim ou fim específico. No entanto, a suspensão do tratamento de dados não exime os agentes de tratamento de manter os dados protegidos de acordo com a LGPD.
Consentimento	*Expressão livre, informada e inequívoca pela qual o titular dos dados concorda com o tratamento dos seus dados pessoais para um fim específico.*	É a declaração em que o titular dos dados permite o tratamento de determinados dados pessoais. A solicitação deve ser feita pelo operador ou controlador de forma clara e transparente, e deve mencionar o uso específico e limitado e adequado para a finalidade de uso pretendida.
Controlador	*Pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, responsável pelas decisões relativas ao tratamento de dados pessoais.*	O controlador é responsável pelas decisões relacionadas ao tratamento de dados pessoais. Entre outras coisas, o controlador decide quais dados serão tratados, como e para qual finalidade. Ex: uma empresa controla os dados pessoais de seus colaboradores.
Dados anônimos	*Dados relativos a um titular dos dados que não pode ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis disponíveis no momento do seu tratamento.*	São dados pessoais que, tendo passado por algum processo de anonimato, não podem ser vinculados / vinculados ao seu titular. Por exemplo, isso acontece quando um conjunto de dados confidenciais (como a autodeclaração da etnia de um colaborador) se transforma em

		dados estatísticos (a porcentagem de colaboradores que identifica cada etnia, etc.).
Dados pessoais	*Informações relacionadas com a pessoa física identificada ou identificável.*	Quaisquer informações que possam levar à identificação pessoal (nome completo, CPF, endereço, afiliação, biometria, etc.).
Dados pessoais sensíveis	*Dados pessoais de origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou organização de natureza religiosa, filosófica ou política, dados relativos à saúde ou à vida sexual, dados genéticos ou biométricos, quando vinculados a uma pessoa natural.*	É um tipo de dado pessoal (dados sensíveis), pelo que se considera que existe uma possibilidade real de utilização indevida para fins discriminatórios e prejudiciais aos indivíduos, tais como raça / etnia, religião, opiniões políticas, vida sexual e dados genéticos ou biométricos (como biometria facial ou DNA).
Eliminação	*Exclusão de dados ou conjunto de dados armazenados em um banco de dados, independentemente do procedimento utilizado.*	Exclusão de dados pessoais. É diferente de bloqueio, pois o agente de tratamento ao qual a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) ou uma autoridade judiciária determinar a exclusão de dados pessoais não poderá mais utilizá-los.
Operador	*Pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que trata os dados pessoais em nome do responsável pelo tratamento.*	É aquele que trata os dados pessoais em nome de outra entidade, ou seja, em nome do controlador. Ex.: processamento da folha de pagamento a folha de pagamento dos colaboradores de uma determinada empresa será o operador dos dados pessoais dos colaboradores. Deve seguir as instruções do controlador de dados, mas não pode cometer irregularidades / violações à LGPD sob o pretexto de seguir as instruções do controlador.
Órgão de Pesquisa	*Órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica sem fins lucrativos de direito privado, legalmente constituída de acordo com a legislação*	Trata-se de entidades que utilizam dados pessoais para fins específicos, que podem beneficiar a comunidade e, por isso, sujeitam-se a diferentes regras de tratamento de dados e aos

	brasileira, com sede e foro no país, que inclua a pesquisa básica ou estatutária em sua missão institucional ou objeto social ou estatutário. aplicadas de natureza histórica, científica, tecnológica ou estatística.	pedidos de consentimento dos titulares dos dados.
Titular dos dados	*Pessoa natural a quem se referem os dados pessoais objeto de tratamento.*	Indivíduo a quem os dados pessoais se referem. É quem tem a última palavra em qualquer assunto relacionado com o tratamento dos seus dados pessoais. É aquele que, nos casos em que é necessário consentimento para determinado tratamento de dados pessoais, deve manifestar o seu consentimento inequívoco e informado.
Transferência internacional	*Transferência de dados pessoais para um país estrangeiro ou organização internacional da qual o país seja membro.*	Ocorre quando os dados pessoais são transferidos para fora do Brasil. O cedente deve garantir que, no país que os recebe, o nível de proteção dos dados é pelo menos igual ao fornecido pela LGPD.
Tratamento de dados	*Qualquer operação realizada com dados pessoais, tais como aqueles relacionados à coleta, produção, recepção, classificação, uso, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, exclusão, avaliação ou controle de informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.*	Estas são todas as ações realizadas com os dados pessoais do titular dos dados. Note que entre os termos usados para descrever as atividades que configuram o tratamento está a palavra *acesso*. Para realizar praticamente todas as demais ações indicadas na definição da lei, é necessário, em primeiro lugar, acessar os dados pessoais; então, se houver acesso, há tratamento.
Uso compartilhado de dados	*Comunicação, divulgação, transferência internacional, interligação de dados pessoais ou tratamento partilhado de bancos de dados pessoais por órgãos e entidades públicas no cumprimento dos seus poderes legais, ou entre estas e entidades privadas, reciprocamente,*	Haverá partilha de dados, nos termos da LGPD, quando determinadas atividades de tratamento de dados pessoais forem realizadas por uma ou mais entidades públicas para efeitos legais, ou entre entidades públicas e privadas mediante autorização.

	com autorização específica, para uma ou mais modalidades de tratamento permitidas por essas entidades públicas, ou entre entidades privadas.	

Na elaboração desta tabela, foram consultados diversos materiais, com destaque para as seguintes fontes:
- www.iapd.org.br
- www.dataprivacy.com.br/iapp
- www.fiemg.com.br
- www.guialgpd.com.br/lgpd-commented/